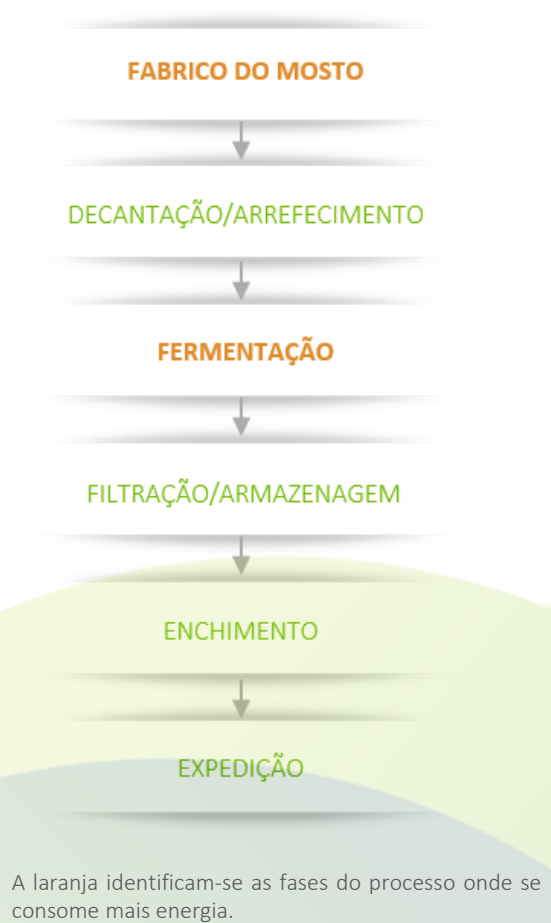
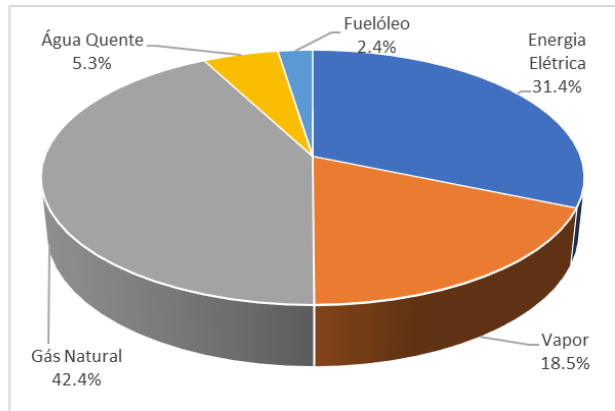


PROCESSO PRODUTIVO

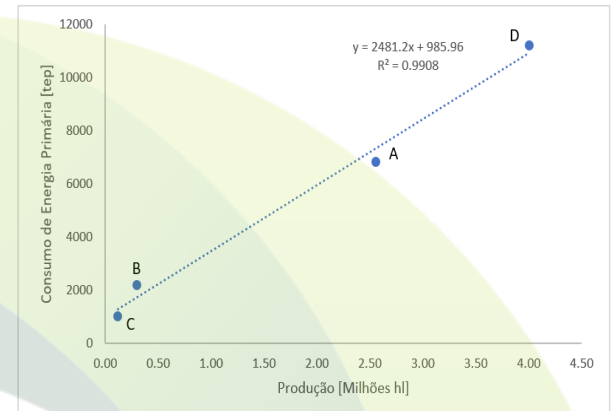


DESAGREGAÇÃO DOS CONSUMOS EM ENERGIA PRIMÁRIA



As emissões de CO₂ distribuem-se de forma semelhante.

Neste subsector de atividade, existe uma forte relação linear entre o consumo de energia e a quantidade produzida, conforme se pode observar na linha de tendência.



INDICADORES ENERGÉTICOS

VALORES	IC (tCO ₂ /tep)	CE (kgep/hl)
Mínimo	2,40	2,68
Valor de referência*	2,55	3,05
Máximo	2,77	8,67

*Valor de referência da amostra – calculado com base na totalidade do consumo de energia e das emissões de CO₂ gerados na amostra

IE – Intensidade Energética
IC - Intensidade Carbónica
CE - Consumo Específico de Energia

Das 4 instalações, a instalação A revelou-se a mais eficiente do ponto de vista energético, uma vez que foi a apresentou o menor consumo de energia por unidade de produto fabricado

MEDIDAS DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

PESO RELATIVO DA ECONOMIA DE ENERGIA	
Isolamentos térmicos	5,3%
Iluminação eficiente	13,8%
Outros	13,2%
Sistemas de bombagem	0,4%
Sistemas de combustão	12,0%
Frio industrial	46,5%
Sistemas de compressão	2,6%
Otimização de motores	0,1%
Monitorização e controlo	5,1%
Manutenção de equipamentos consumidores de energia	1,1%

RESULTADOS ESPERADOS	
Medidas [nº]	22
Economia EE [tep]	557
Economia Vapor [tep]	18
Economia GN [tep]	183
Economia Fuelóleo [tep]	34
Redução das Emissões de CO ₂ [t]	1.864
Redução da Fatura Energética [€]	351.919